



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Thamirys Ferreira De Sousa¹

Ranyara Meneses Pires¹

Patrícia da Silva Taddeo²

Rinna Rocha Lopes²

Francilena Ribeiro Bessa²

Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira²

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – Unifametro

²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - Unifametro

thamirys.sousa@aluno.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM) é classificada como a mais complexa do corpo humano, do tipo bicondilar e é a única articulação do crânio que possui movimentos, dos quais são rotacionais e translacionais. A ATM comporta adaptações musculares, oclusais e cervicais, sendo vulnerável a desordens, quando condições prejudiciais afetam essa articulação, originam-se as disfunções temporomandibulares. As disfunções temporomandibulares (DTM) são descritas como uma união de alterações que acometem a articulação temporomandibular e os músculos responsáveis pela mastigação e estruturas adjacentes. Sua etiologia é multifatorial, sendo elas de causas psicológicas, funcionais ou estruturais. Os principais sinais e sintomas da DTM são, cefaleias, dores no ouvido, na região pré-auricular e orofacial, fadiga muscular, diminuição da amplitude de movimento da ATM e ruídos articulares, desvio da mandíbula durante o movimento e sensibilidade dentária, sendo os sintomas menos comuns o zumbido e vertigem. Essa disfunção afeta uma grande parte da população sendo mais prevalente em mulheres. Por conta de sua diversidade de sinais e sintomas a DTM provoca muitas limitações, prejudicando no trabalho, na qualidade do sono, na alimentação, promovendo um efeito negativo na qualidade de vida. Devido a sua etiologia multifatorial, a DTM necessita de um atendimento multidisciplinar, sendo a fisioterapia muito importante para diminuir as



complicações causadas pela DTM, permitindo a volta do paciente a execução de suas atividades diárias. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi mostrar a eficácia do tratamento fisioterapêutico nas disfunções temporomandibulares. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com pesquisas na base de dados SciELO, LILACS, PEDro, PubMed e Cocharane Library, de artigos que foram publicados em português ou inglês, nos últimos 4 anos, de 2017 à 2021, com a aplicação dos seguintes descritores: Disfunção temporomandibular e fisioterapia; transtornos da articulação temporomandibular; abordagem terapêutica para disfunções temporomandibulares; temporomandibular joint disorders and physiotherapy; therapeutic approach for temporomandibular disorders. Os artigos que não abordavam o tema proposto e artigos fora do período dos anos escolhidos, entraram nos critérios de exclusão. **Resultados e Discussão:** Os distúrbios temporomandibulares estão sendo cada vez mais, motivo para que os indivíduos que recebem tal diagnóstico procurem atendimento fisioterapêutico, pois pacientes que possuem DTM, relataram sintomatologia que na maioria das vezes atrapalha nas atividades diárias, comer, beber, dormir, entre outras atividades. De acordo com os achados nos artigos revisados a fisioterapia possui diversas técnicas que podem ajudar esses pacientes com DTM, como as técnicas de liberação miofascial, mobilizações articulares, exercícios, educação postural, aparelhos de eletrotermofotomecanoterapicos entre outros recursos, proporcionando a essa população diminuição dos sintomas, promovendo a funcionalidade dos músculos envolvidos e uma melhor qualidade de vida. **Considerações finais:** Conclui-se que a fisioterapia no tratamento de Disfunções Temporomandibulares, é de extrema importância e necessária no plano de tratamento das DTMs, proporcionando redução significativa da sintomatologia relatada pelos pacientes.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular; Tratamento; Fisioterapia.

Referências:

SOUZA, A. M. et al. **Relação das Alterações Vestibulares em Indivíduos com Disfunção Temporomandibular: Um Estudo Piloto.** Revista Odontológica de Araçatuba, v. 42, n. 1, pp. 49-53, 2021.

PELICIOLO, M. et al. **Tratamento Fisioterapêutico nas Desordens Temporomandibulares.** Revista Dor, v. 18, n. 4, pp. 355-361, 2017.

GUIMARÃES, É. A. **Avaliação da Influência da Postura na Articulação Temporomandibular e o Papel da Fisioterapia**



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Associada à Odontologia em Pacientes Portadores de Disfunção Temporomandibular. 2017.

GONÇALVES, A. F. Avaliação dos Benefícios da Educação e Automanejo no Tratamento de Pacientes Portadores da Disfunção Temporomandibular. 2018.

SASSI, F. C. et al. Tratamento para Disfunções Temporomandibulares: Uma Revisão Sistemática. Audiology - Communication Research [online], v. 23, e.1871, 2018.

GOULART, F. R. T. Efeito do Tratamento Manipulativo Osteopático em Indivíduos com Desordem Temporomandibular que Utilizam Placas Oclusais. Ensaio Clínico. 2019.